Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PESQUISA PRÉ-CLÍNICA: A VISÃO DE UMA ENFERMEIRA PESQUISADORA

Relatoria: THALITA ALMEIDA DE OLIVEIRA

Autores:
Karen Roberta Ferreira Virgínio
Giovanna Stélling Brito de Araújo Silva
Gabriela Saraiva Daltro
Amanda Meireles Medeiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pesquisa pré-clínica é caracterizada pelo estudo em fase experimental no ambiente de laboratório. É uma das fases mais relevantes de triagem e produção de novos medicamentos com as avaliações fisiofarmacológicas em animais, propondo assim, estudos futuros em humanos. Objetivos: Relatar a visão de uma Enfermeira pós-graduanda em Ciências Fisiológicas em um laboratório de pesquisa pré-clínica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado durante o curso de pós-graduação multicêntrico em Ciências Fisiológicas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no ano de 2023 até o dia presente. Discussão: A Fisiologia e a Farmacologia fazem parte da grade do curso de Enfermagem. Atualmente, diversos laboratórios no Brasil e no mundo investem em pesquisas sobre investigação do que ainda não se sabe sobre a fisiologia humana e, a atuação de novas drogas promissoras a fim de elucidar a farmacodinâmica e farmacocinética nos sistemas fisiopatológicos. É notório que o Enfermeiro na pesquisa pré-clínica ainda não é totalmente valorizado, visto que a inserção e aparição deste profissional nos ambientes de laboratório são pouco divulgados. O sistema de pesquisa em Enfermagem constitui um amplo leque de atuação, porém a pesquisa de laboratório é pouco incentivada até mesmo durante a graduação. No presente, realizo mestrado em Ciências Fisiológicas no Laboratório de Controle Neural e Controle da Circulação e Hipertensão Arterial (LACONCHA) onde investigo os efeitos cardiometabólicos do tratamento crônico com extrato de Canabidiol (CBD) em animais diabéticos tipo 1. Nesse laboratório, há 10 anos atrás, correspondíamos com um perfil de profissionais de outras áreas da saúde tal como Farmácia, Biomedicina e Biotecnologia. Entretanto, nos últimos anos, contemplamos uma mudança desse perfil onde encontramos, nos dias presentes, a atuação ativa de cinco Enfermeiras em uma equipe total de nove pesquisadores. Isso gera um motivo de satisfação em saber que para além da assistência, existem profissionais Enfermeiros se doando na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Considerações Finais: A partir da visão relatada, constata-se que o Enfermeiro possui uma diversidade de atuação, principalmente nas áreas da pesquisa pré-clínica. A importância da divulgação da área nos âmbitos acadêmicos constitui um impacto relevante de busca de apropriação da Ciência da Enfermagem e, na formação de futuros Enfermeiros pesquisadores.